



CONSELHO DE CLASSE · 2015 ·

A visão dos professores sobre
a educação no Brasil

Apoio:



Para fortalecer ainda mais seu compromisso com a participação dos professores no debate educacional, a Fundação Lemann realizou pelo segundo ano consecutivo a pesquisa Conselho de Classe, que ouviu professores de todo o Brasil sobre temas relacionados à profissão e ao contexto educacional brasileiro.



Uma novidade desta edição
é a inclusão de *professores*
do Ensino Médio na pesquisa

Metodologia

Estudo qualitativo

O questionário do estudo quantitativo foi desenvolvido com a participação de professores em oficinas realizadas em três cidades de diferentes regiões do país.

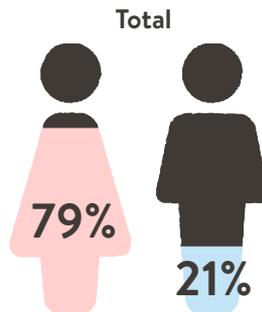
Estudo quantitativo

Realizado no 2º semestre de 2015 pelo Ibope Inteligência, ouviu professores do Ensino Fundamental I e II e do Ensino Médio. A amostra selecionada tem representatividade nacional e contempla escolas urbanas de todas as regiões do Brasil.

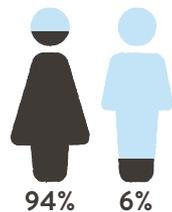


Perfil do professor entrevistado

Sexo



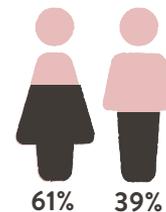
Fundamental I



Fundamental II

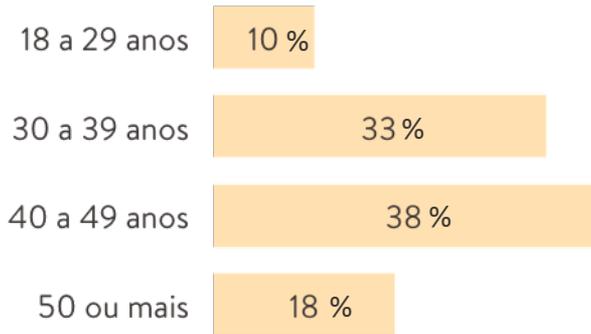


Médio



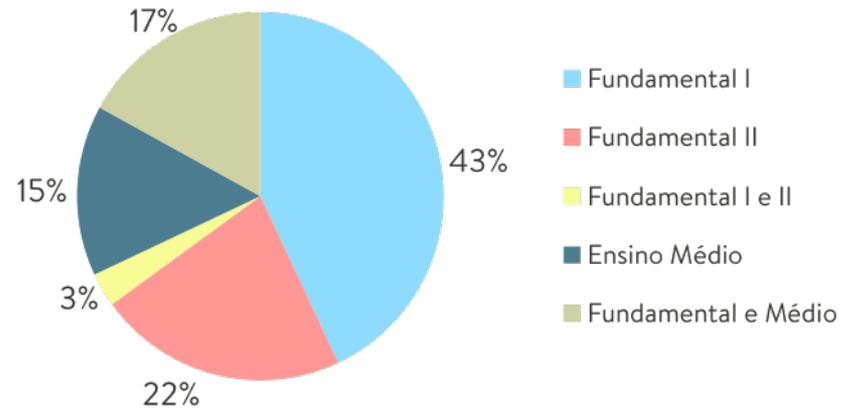
Perfil do professor entrevistado

Idade



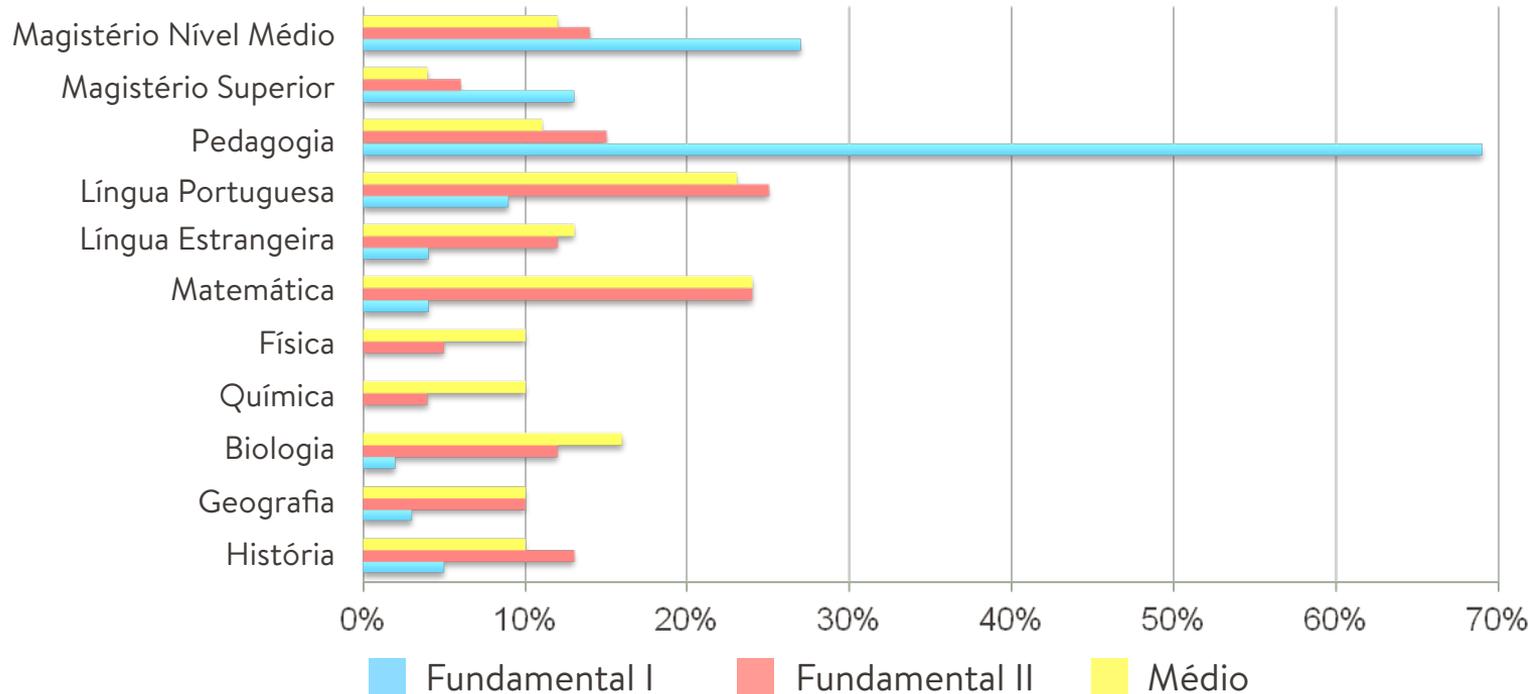
41,1
Média

Etapas do ensino em que atuam



Perfil do professor entrevistado

Área de formação da amostra



Depois de entender o perfil dos professores ouvidos, conheça a **opinião** deles sobre os **quatro temas** que se destacaram



Acompanhamento
psicológico



Defasagem



Fortalecimento
da profissão



Formação
continuada



Acompanhamento psicológico:
a principal urgência apontada

Os resultados mostram que esta é a
opinião da *maioria dos professores* de
todas as etapas de ensino, em todas as
regiões do Brasil



Os fatores que precisam ser enfrentados com maior urgência:

	Citado como o mais urgente	Citado entre os três mais urgente
Falta de acompanhamento psicológico para os alunos que precisam	22%	31%
Indisciplina dos alunos	15%	32%
Defasagem de aprendizado de alunos	10%	24%
Aprovação de alunos que não estão preparados para o próximo ciclo	8%	31%
Necessidade de envolvimento da escola em problemas sociais e familiares dos alunos	7%	14%
Baixa remuneração do professor	6%	26%
Falta de condições adequadas para a Inclusão de alunos com deficiência	5%	22%
Políticas educacionais mais adequadas às necessidades dos professores em sala de aula	5%	22%
Número excessivo de alunos por turma	4%	16%
Baixa valorização do professor pela comunidade escolar	3%	14%
Sobrecarga com tarefas que deveriam ser assumidas pelos pais	3%	14%
Jornada excessiva de trabalho do professor	2%	9%
Precariedade da infraestrutura das escolas, como por exemplo presença de equipamentos obsoletos	2%	9%
Falta de infraestrutura adequada nas escolas, como por exemplo falta de bibliotecas	2%	7%
Necessidade de trabalhar em mais de uma rede	1%	6%
Inadequação dos conteúdos dos cursos de formação continuada do professor	1%	4%
Situações de violência promovidas pelos estudantes	1%	5%
Grade curricular não alinhada aos interesses e à realidade dos estudantes	1%	5%



Fundamental
+
Médio

Na primeira edição da pesquisa, professores de todo o Brasil já haviam respondido quais eram, para eles, as maiores urgências do cotidiano escolar.

Os resultados apontam demandas bem parecidas.

A falta de acompanhamento psicológico e a indisciplina se confirmam como as principais urgências para os professores do Ensino Fundamental



Acompanhamento psicológico

	2015*	2014
Falta de acompanhamento psicológico para os alunos que precisam	23%	21%
Indisciplina dos alunos	15%	14%
Defasagem de aprendizado dos alunos	9%	12%
Aprovação de alunos que não estão preparados para o próximo ciclo	8%	10%
Necessidade de envolvimento da escola em problemas sociais e familiares dos alunos	7%	6%
Baixa remuneração do professor	6%	9%
Falta de condições adequadas para a Inclusão de alunos com deficiência	6%	7%
Sobrecarga com tarefas que deveriam ser assumidas pelos pais	4%	6%
Número excessivo de alunos por turma	4%	3%
Baixa valorização do professor pela comunidade escolar	3%	4%
Jornada excessiva de trabalho do professor	2%	3%
Precariedade da infraestrutura das escolas	2%	3%



Ensino Fundamental

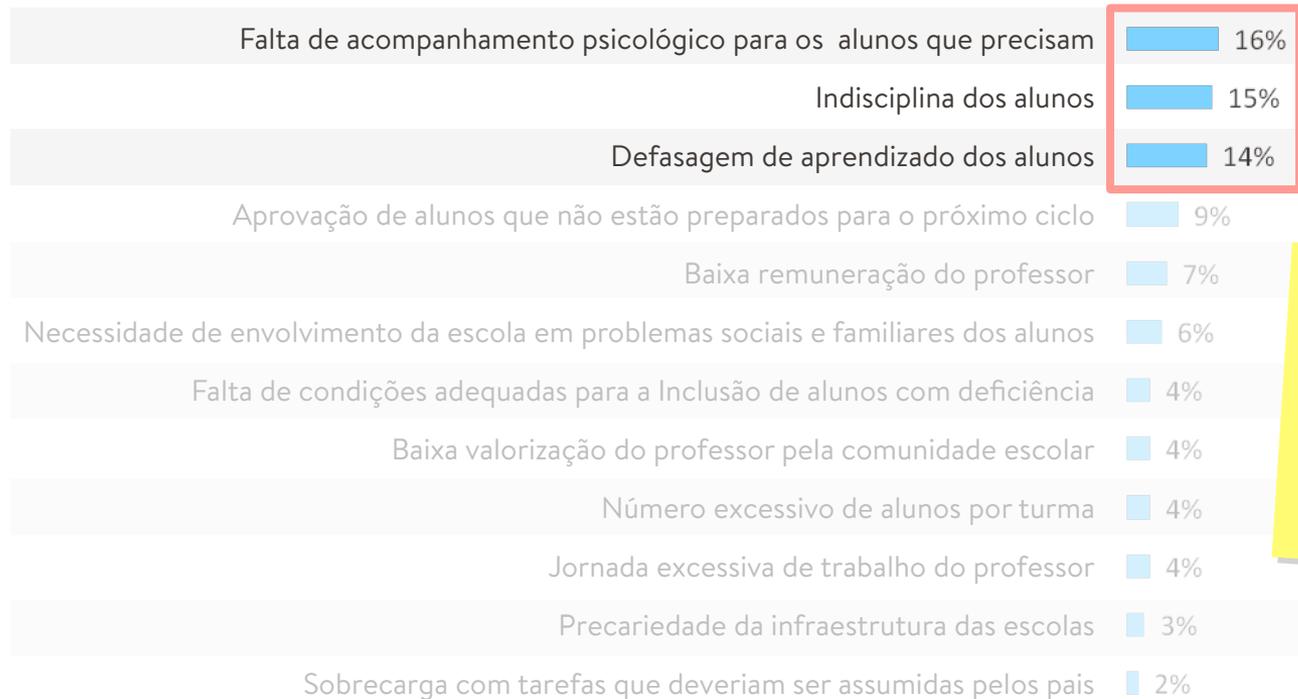
* Apenas professores do Ensino Fundamental

No Ensino Médio, a defasagem de aprendizado também aparece entre os principais desafios



Acompanhamento psicológico

2015



Por causa da margem de erro, é considerado empate técnico entre os três itens.

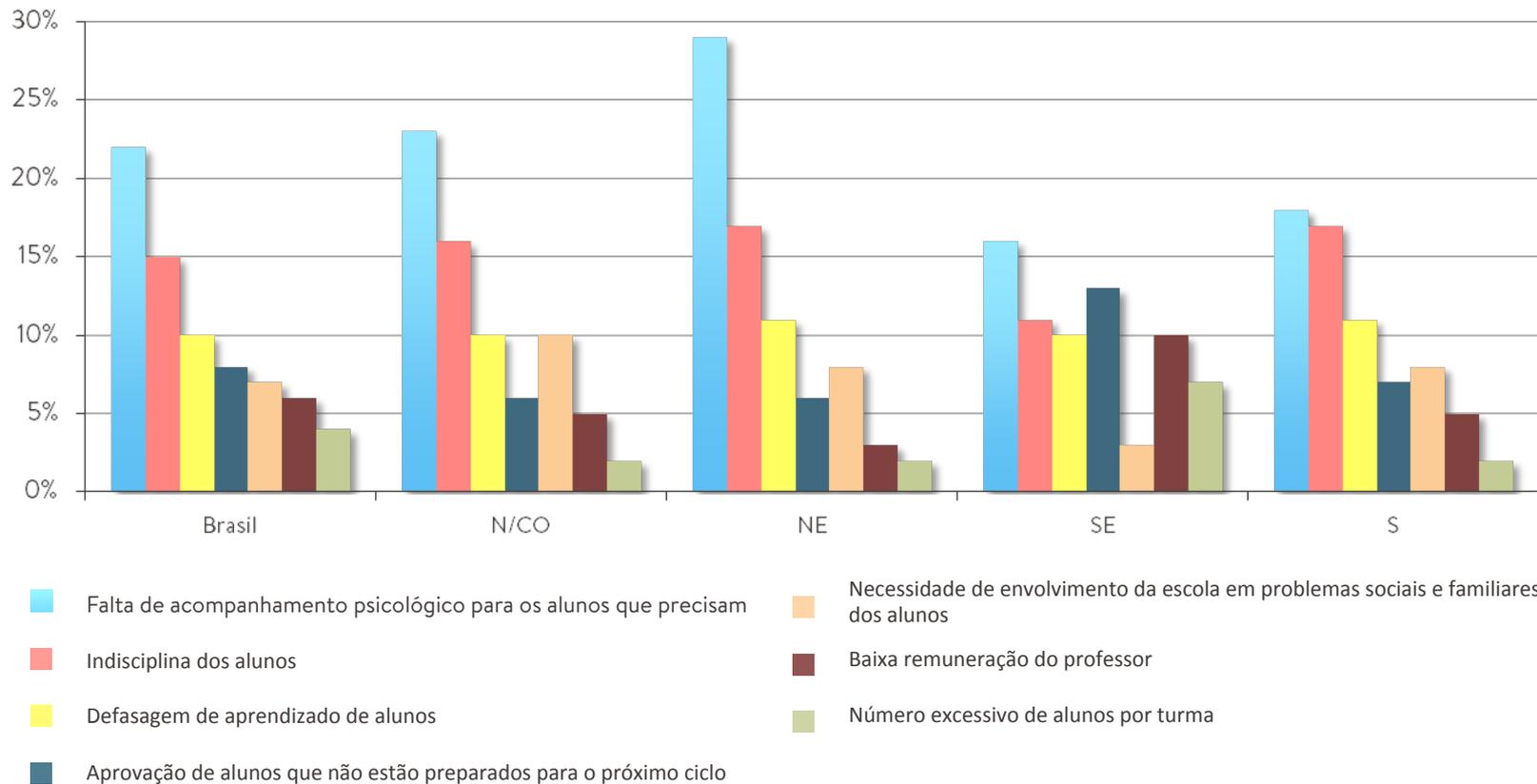


Ensino Médio

Entre as regiões do Brasil, as prioridades continuam sendo similares.



Acompanhamento psicológico

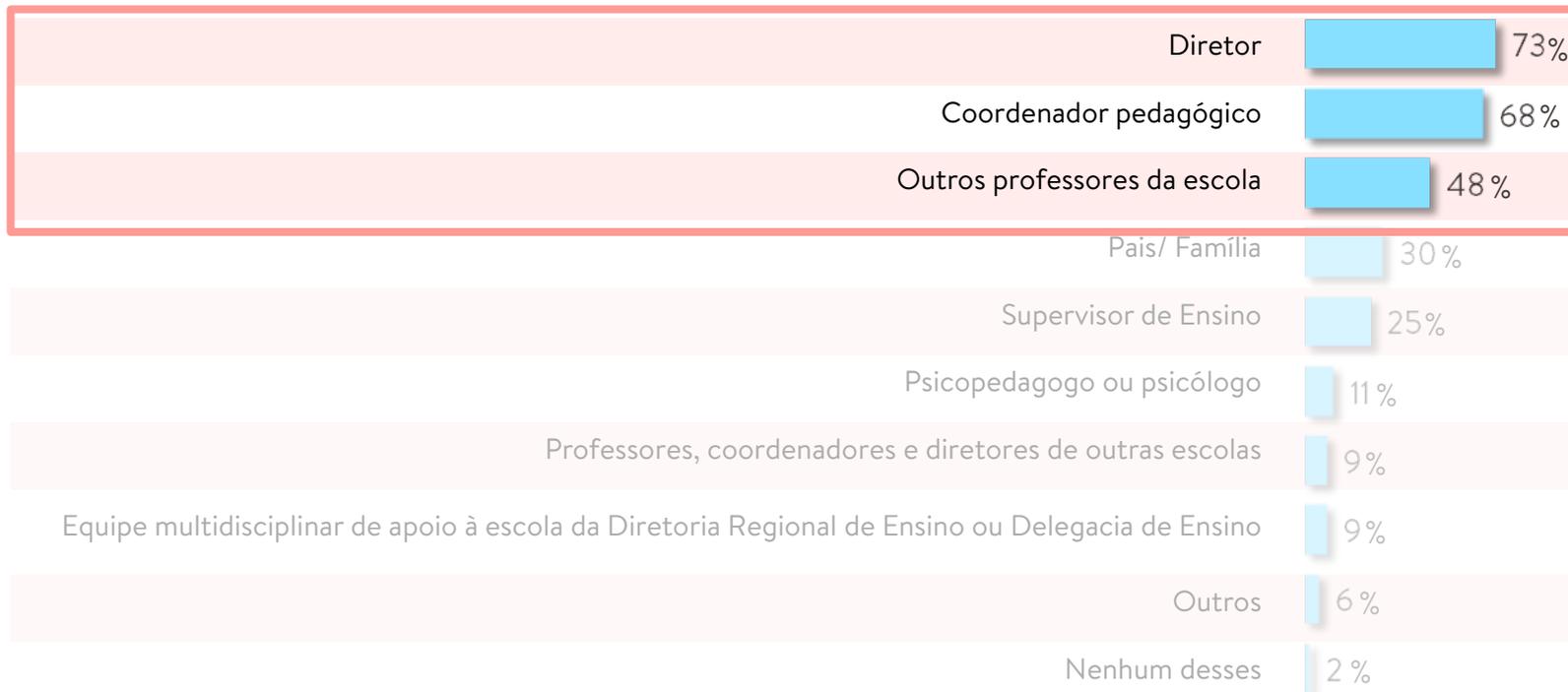


Na hora de enfrentar esses desafios do cotidiano da sala de aula, é na **equipe escolar** que o professor encontra o seu **principal apoio**

Quem dá apoio ao professor nas dificuldades do cotidiano da sala de aula:



Acompanhamento psicológico



Embora com menor força na região Sul.



Acompanhamento
psicológico

	BRASIL	N/CO	NE	SE	S
Diretor	73%	76%	74%	80%	56%
Coordenador pedagógico	68%	73%	66%	72%	60%
Outros professores da escola	48%	45%	44%	61%	30%
Pais/ Família	30%	29%	28%	36%	22%
Supervisor de Ensino	25%	16%	15%	37%	31%
Psicopedagogo ou psicólogo	11%	12%	10%	10%	14%
Equipe multidisciplinar de apoio à escola da Diretoria Regional de Ensino ou Delegacia de Ensino	9%	12%	3%	13%	6%
Professores, coordenadores e diretores de outras escolas	9%	14%	8%	7%	8%
Outros	6%	4%	6%	8%	4%
Nenhum desses	2%	1%	4%	1%	1%
Não respondeu (Esp.)	0%	0%	0%	0%	1%

No entanto, o professor gostaria
de contar com a ajuda
de outros profissionais.

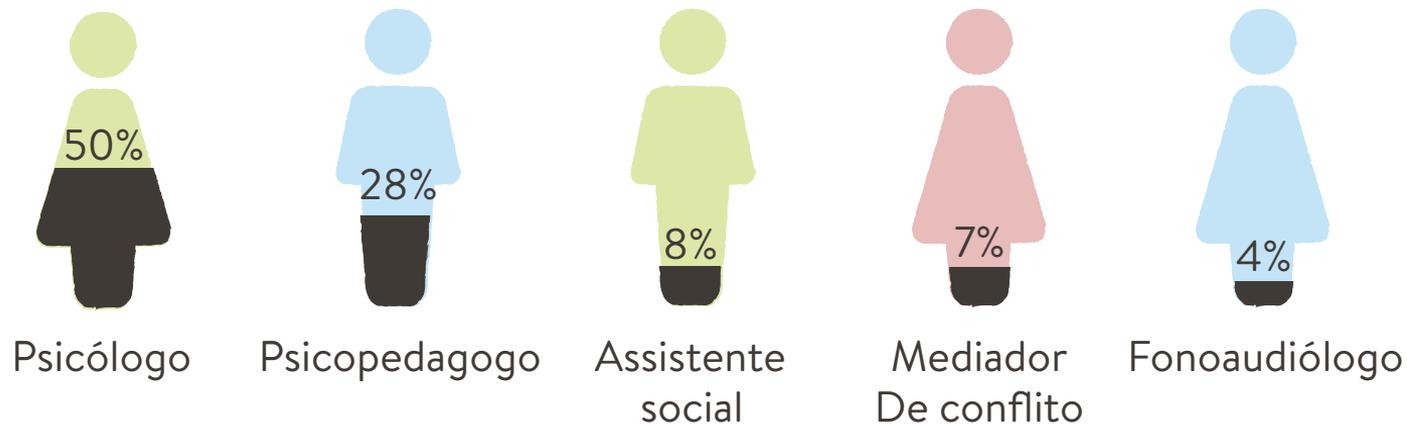
“Somente com **aprendizagem**, nós já temos **muitos problemas e demandas** dentro da sala de aula.”

(Professora do Fundamental II)

“Eu acho que deveria fazer parte da **equipe gestora**: um **psicólogo**, um **assistente social** e um **psicopedagogo**.”

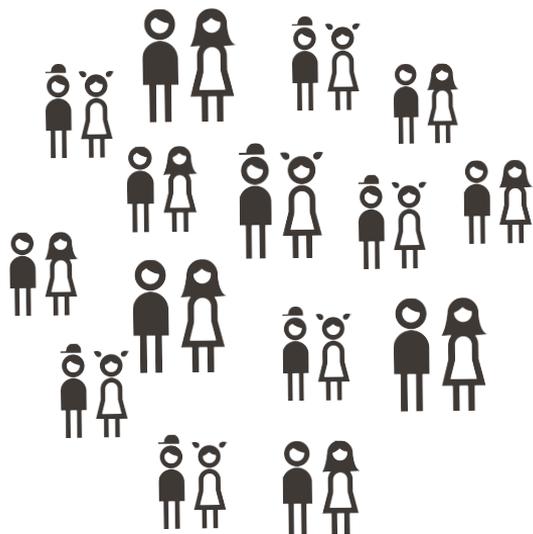
(Professor do Ensino Fundamental I)

Os entrevistados apontam que a secretaria de educação deveria oferecer:



Acompanhamento
psicológico

E entendem que o apoio psicológico para as famílias, os próprios professores e os alunos deveria ser disponibilizado



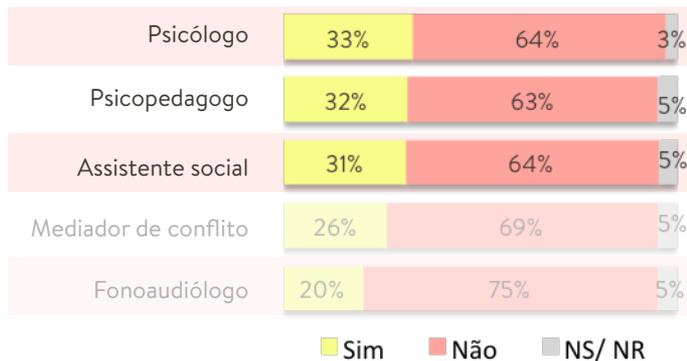
96%
Acham que

a **secretaria da educação** deveria oferecer, além de pedagógico, apoio psicológico, atendendo professores e alunos

90%
Acham que

a secretaria deveria dar apoio psicológico também às famílias dos alunos

Entre os ouvidos, as redes de ensino já contam com:



} $\frac{1}{3}$

Indica a presença destes profissionais em sua rede

Ainda assim, os desafios priorizados são similares:

	Psicólogo		Psicopedagogo	
Você conta com este profissional em sua rede?	Sim	Não	Sim	Não
Falta de acompanhamento psicológico para os alunos que precisam	20%	23%	19%	23%
Indisciplina dos alunos	17%	14%	13%	16%



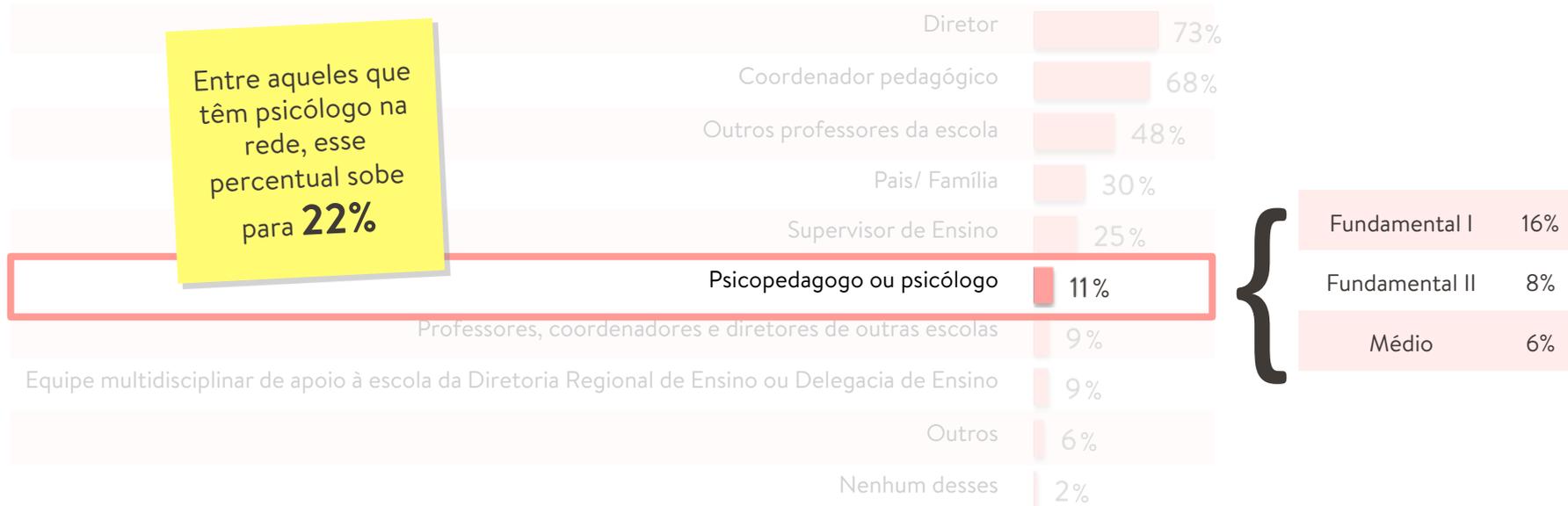
Acompanhamento psicológico

E contar com o apoio de psicólogos e psicopedagogos no dia-a-dia é uma realidade para poucos professores.



Acompanhamento psicológico

Quem dá apoio ao professor nas dificuldades do cotidiano da sala de aula:

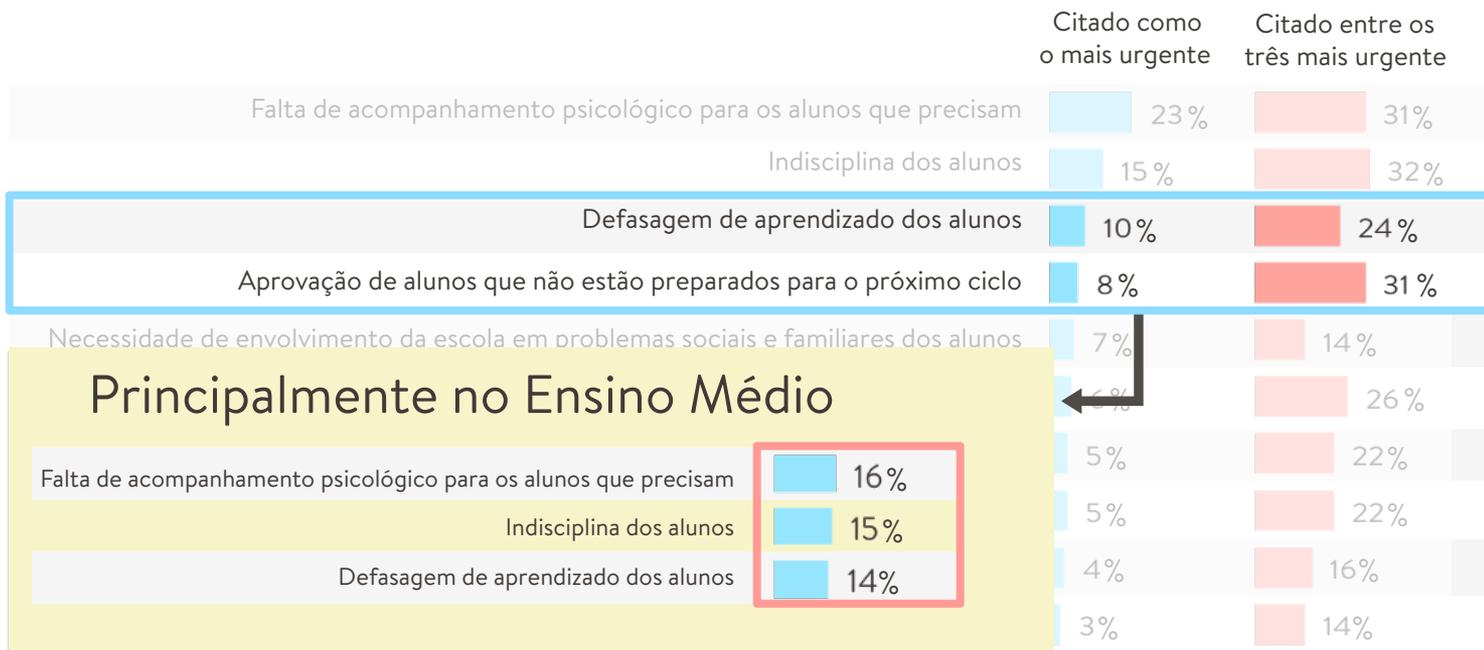


As principais urgências são similares para os professores de todas as etapas de ensino e regiões. Para resolver esses problemas, os professores demandam mais apoio de profissionais especializados, mas a solução parece passar por mais do que isso



Defasagem na aprendizagem:
um dos grandes desafios da sala de aula

A defasagem se destacou entre as principais urgências



Defasagem



Fundamental
+
Médio

E é apontada como o grande desafio para o cumprimento dos currículos em sala de aula:

Maior dificuldade que o professor enfrenta para colocar em prática na sala de aula o currículo da rede em que trabalha:

	Citado como o mais urgente	Citado entre os três mais urgente
Defasagem de aprendizagem dos alunos em relação à série que estão	51%	75%
Dificuldade de fazer todos os alunos chegarem ao nível que é esperado	16%	59%
Sobrecarga de trabalho do professor que atua em mais de uma rede com diferentes currículos	7%	38%
Falta preparo do professor para ensinar os conteúdos previstos no currículo	6%	12%
Material didático disponível não estar de acordo com o currículo da rede	5%	25%
Currículo deixa de fora habilidades que os alunos precisam aprender, como cooperação e pensamento crítico	5%	23%
Excesso de conteúdo a ser trabalhado em um único ano letivo	4%	27%
Avaliações nacionais desalinhadas do currículo da rede	2%	18%
Recursos digitais desalinhados do currículo da rede	2%	14%
O currículo não deixar claro o que os alunos devem aprender	1%	8%



Defasagem

“Na mesma classe tem **alunos avançados** e **alunos abaixo do básico**. Então, como preparar uma aula? **Como lidar com isso** em sala de aula?”

(Professora do Ensino Fundamental II)

Ao implementar um currículo na rede é preciso levar em conta os desafios trazidos pela defasagem



Fortalecimento da profissão:
uma prioridade mencionada



Os professores também responderam
quais as *ações* que deveriam ser
priorizadas para *melhorar a educação*

Um em cada quatro professores acredita que **investir na carreira** é a ação prioritária para melhorar a educação

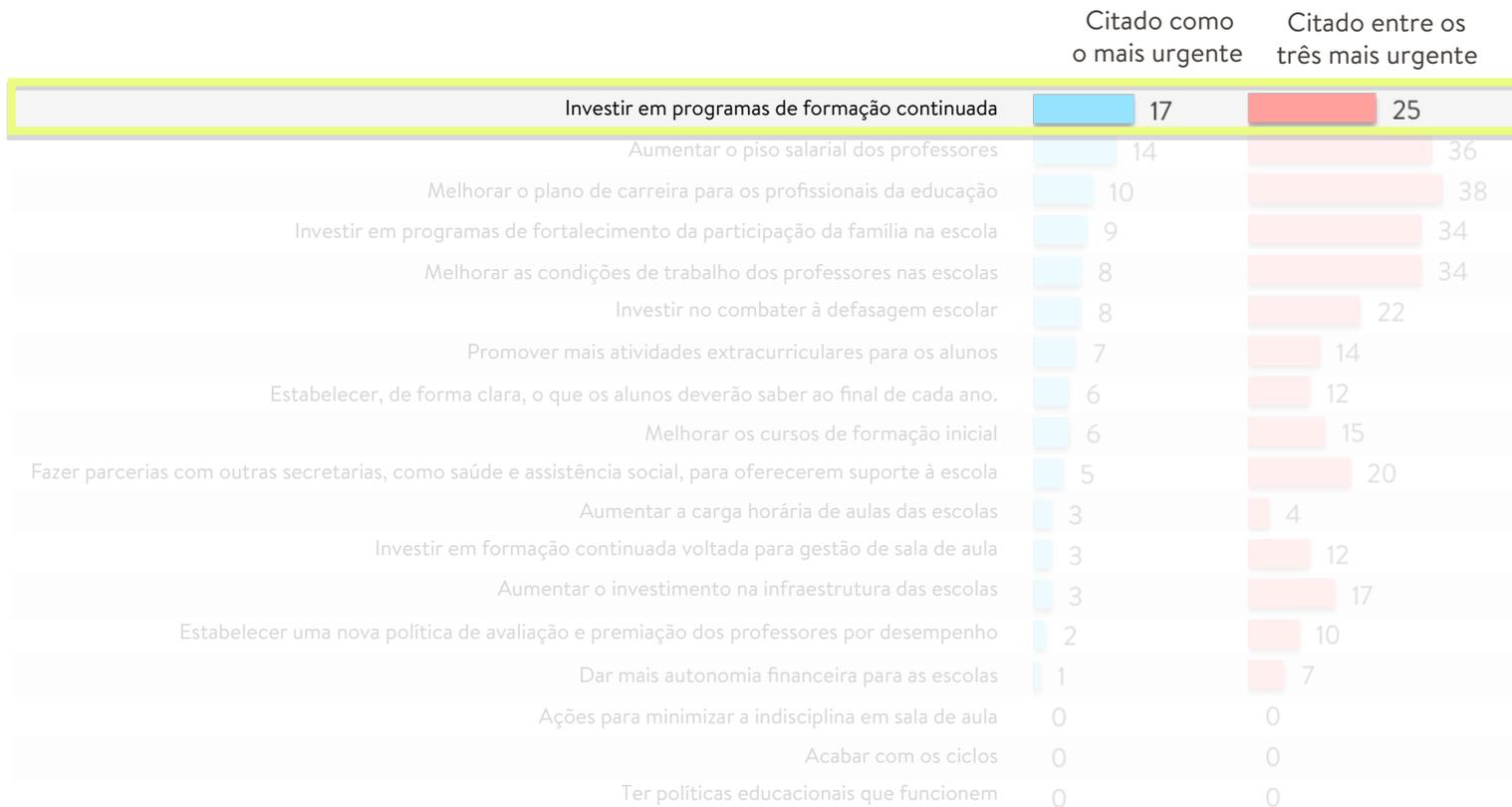


} 24%



Fortalecimento da profissão

Formação continuada também deveria ser priorizada



} **17%**



Fortalecimento da profissão

Para *melhorar a educação*, os
professores **acreditam** no
fortalecimento da profissão, com
investimento na carreira e formação
continuada



Educadores veem
grande valor em
continuar sua formação

7 em cada **10**

dos professores ouvidos
participaram de
formações no último ano

A maior parte foi realizada fora do horário do trabalho e não contava pontos para progressão na carreira

Horário dos cursos



19%

Somente em horário de trabalho



30%

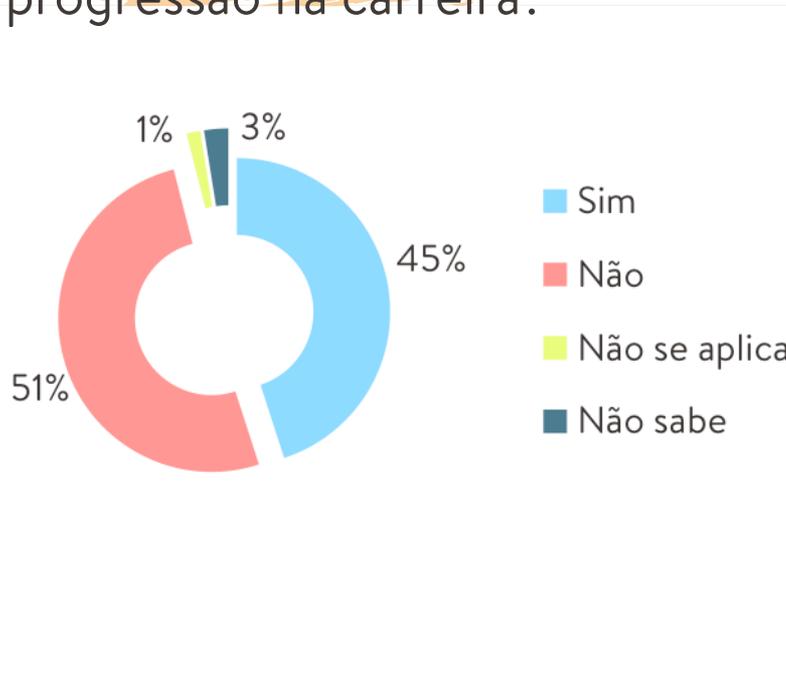
Parte fora do horário de trabalho



51%

Somente fora do horário de trabalho

Curso contava pontos para progressão na carreira?

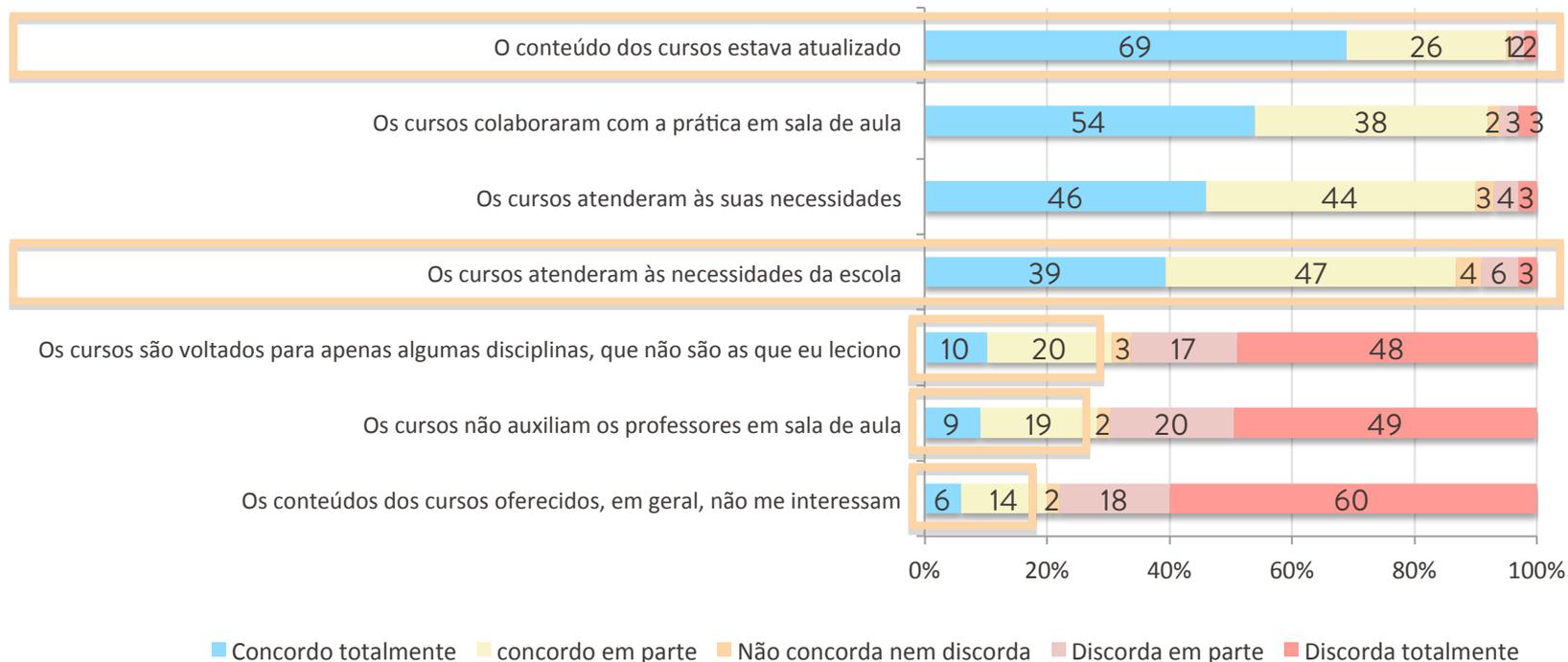


Formação
continuada

“ Eu fiz capacitação sem nenhuma renumeração todos os sábados por 6 meses. É aí que entra a questão de **valorização do profissional**, como pessoa eu **estou crescendo**, mas **para o estado eu sou um grão de arroz.**”

(Professor do Ensino Fundamental I)

Embora uma parcela considerável de professores tenha uma percepção positiva, parece haver desafios para parte desses cursos



Apesar de considerarem a importância dessas *formações continuadas*, os professores apontam que elas ainda não resolvem completamente as *necessidades* que eles têm na escola

Conselho de classe 2015 ouviu

Professores do

Fundamental I



Fundamental II



Médio



Em todo o Brasil



○ que pensam os professores?



Apoio Psicológico

O professor entende que o apoio psicológico para os alunos é muito necessário. E gostaria de contar também com esse apoio para ele e para a família dos alunos



Defasagem de aprendizado

Garantir o aprendizado de todos os alunos é um enorme desafio



Investimento na profissão

Fortalecimento profissional, com foco na carreira e na formação, é o caminho apontado para melhorar a educação



O professor nunca para de aprender

Ele acredita e investe em formação continuada, embora ainda existam desafios a serem resolvidos apesar da realização desses cursos

CONSELHO DE CLASSE

• 2015 •

A visão dos professores sobre
a educação no Brasil

Apoio:



fundacaolemann.org.br

contato@fundacaolemann.org.br

facebook.com/canaldoprofessor

facebook.com/fundacaolemann